

Silvio Costa - A Hora do Sétimo Anjo

Tom: G

G
 C D
 A pena antes tão firme, quedou-se, na folha branca
 G Em
 A mão que lhe sustentava estava agora tão fria
 Am D
 Final de vida com jeito de romance inacabado
 G
 Um solo de clarineta tomando a noite vazia
 C D
 Se calam tantos fantoches quando o vento é rebeldia
 G Em
 O tempo mostrando as garras vem ceifar outra existência
 Am D
 A alma do escritor verte amor, se faz poesia
 G
 E a cruz que lhe acompanha é a cruz da sua Querência
 (G Am Bm C)

C
 Uma música ao longe ecoou na imensidão
 D B7 Em

Talvez seja essa passagem, mais um livro a começar

C Bm
 A vida pode ser poeira a escorrer por entre as mãos
 Bm Am D C
 Mas a alma nessa hora é raiz de cambará
 Bm Am D G
 Mas a alma nessa hora é raiz de cambará
 G
 C D
 O rumo da liberdade não tem caminhos cruzados
 G Em
 Os lírios não se desbotam quando a terra é sentimento
 Am D
 Mais um contador de história seguindo pra eternidade
 G
 Deixando suas pegadas pelo tempo e pelo vento
 C D
 Então em vez da trombeta, tocou, o Sétimo Anjo,
 G Em
 Um solo de clarineta no seu tom de despedida
 Am D
 A voz de Deus sussurrando, aos poucos, foi lhe mostrando
 G
 Que os sonhos que plantamos são maiores que essa vida

Acordes

